



LEITURA
ENCENADA do
3º ATO
de

O Cerejal

de
***Anton
Tchékhov***

ORQUESTRAÇÃO
Luciano Amarelo

PRECISAIŠ DA MINHA BIOGRAFIA?

Ei-la.

Nascido em Taganrog em 1860.

Termina em 1881 os seus estudos de

Medicina,

na Faculdade de Moscovo.

Viagem a Sacalina através da Sibéria,

em 1890, e regresso pelo mar. Viajem à Europa em 1891,

bebe bons vinhos,

come ostras.

Em 1892, festeja com Tikhonov.

Os primeiros escritos são publicados

em 1879, n' A Cigarra.

Lista de títulos publicados:

Cantos Multicolores, No Crepúsculo,

Contos, Gente Difícil;

uma novela, O Duelo.

Pecou igualmente em matéria

dramática,

mas com moderação.

Traduzido em todas as línguas,

excepto nas línguas estrangeiras.

Há muito tempo, de facto, que os alemães o traduziram.

Apreciado pelos checos e pelos sérvios;

e até pelos franceses.

Conheceu o mistério

do amor aos 13 anos.

Gostaria de receber uma pensão.

Exerce Medicina e chega até

a fazer, no Verão, autópsias

médico - legais.

Escritor preferido: Tolstói.

Médico preferido: Zacharine.

Nada disto é para levar a sério.

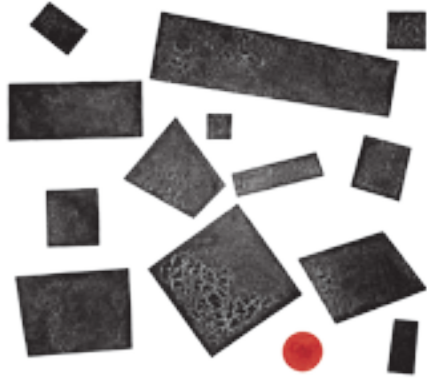
Escrevei o que vos apetecer.

Se vos faltarem factos

concretos,

podeis substituí-los por tiradas

líricas.



Æ Ø И А Я
Н Å Ł П А
Е И Ē Œ S
L' Đ Ø Ř Ġ
Ö R Ğ Λ O



NÃO PRECISO
DE TER NADA,
só preciso de estar
totalmente pronto.

O palhaço é um animal
selvagem.
Usa o corpo.

A
aumenta
a

ausência

(minha)
presença

Não precisas
de perguntar
pois todas as
respostas já
habitam em ti;

só precisas de
sentir - (te)

me
vos

P R A Z E R
R I G O R
O U V I R

C I C L O
C Í R C U L O
C I R C O

d a v i d a

estou aqui, ao serviço,
a ceitar do todas as minhas características,
assumindo todas as minhas características,

à Escuta,
disponível para Ver a luz em cada um.

Passei a minha vida a chorar,
encontrando-me profundamente
na tragédia.

Agora fica comigo o meu palhaço,
que se ri de mim e do

mundo,
ri
e chora
e nunca pára.

• P A L H A Ç O
A voz do



Na minha infância,
eu não tive infância.

Era-me proibido, tal
como aos meus irmãos, qualquer jogo, qualquer
divertimento.

Ao acordar todas as manhãs, o primeiro
pensamento que me ocorria era:
serei castigado hoje?

Sou em geral extremamente desconfiado
no que se refere ao dinheiro,
e involuntariamente
mentiroso.

Não invejo nada,
não quero nada,
não gosto de ninguém.

Quando estiver esgotado, escreverei comédias e
viverei disso. Acho que consigo escrever uma
centena por ano.

Os temas das comédias escorrem de mim
como o petróleo
debaixo do sol de Baku.

A preguiça nasceu em 1859,
um ano antes de mim.

Tenho de escrever incessantemente
e de galopar como um cavalo
de posta,
pois não escrever é viver
endividando-me e
aborrecendo-me.

Tenho uma proposta
para cóleras que agam
do mutismo e da
solidão.

Os que viverem daqui a cinquenta,
daqui a duzentos anos depois
de nós,

para os quais desbravamos agora
o caminho, será que se vão recordar,
será que vão ter pelo menos
uma palavra
gentil
para connosco?

É conhecida a última frase
de Tchékhov,
ponderosa e em alemão,
Ich sterbe,
eu morro;

mas Grenier lembra-nos
que essa terá sido
a penúltima frase.
E que Tchékhov,
de copo na mão,
acrescentou:

**Há tanto tempo
que não bebia champanhe.**

Como se fosse o fim de
uma história
engracada e triste.

(Pedro Mexia)



**PRIMEIRA
LEITURA ENCENADA
do 1º ATO**
de “O Cerejal”
5 Junho '22
espaço Safra

**LEITURA ENCENADA
do 1º ATO**
3 e 4 Setembro '22
Escola do Largo

**LEITURA ENCENADA
do 2º ATO**
16 Setembro '22
Escola do Largo

**LEITURA ENCENADA
do 3º ATO**
30 Outubro '22
Escola do Largo

**LEITURA ENCENADA
do 4º ATO**
Jan / Fev '23
Escola do Largo

AKTØRES:

**Antónia Alves
Cláudia Bonina
Elvis Jordan
Gabi Chiarelli
João Quiaios
Malgorzata Sus
Márcio Saraiva
Miguel de Almeida
Mónica Sousa
Pedro Estima
Rui Neto**

TEXTO

Anton Tchékhev

**DIRECÇÃO ARTÍSTICA,
ENCENAÇÃO E DRAMATURGIA
Luciano Amarelo**

FOTOGRAFIA

Sara Camilo

DESIGN

David Costa

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Camila Ariza

PRODUÇÃO E CRIAÇÃO

**ATO - Associação Terras
de Ourondo**

APOIOS



www.atoterradivina.org
atoterradivina@gmail.com
93 430 09 78



**FILGOLA TURN
GAIVOTAS BOAVISTA**

citações:

- Anton Tchékhev, em *Olhai a Neve a Cair – Impressões de Tchékhev*, de Roger Grenier (edições Humus)
- Pedro Mexia (prefácio do mesmo livro)
- Luciano Amarelo, discurso em método de trabalho
- Apontamentos de alunos nas formações de Clown

créditos:

- fotografia: Sara Camilo ©
- pinturas (retiradas do domínio público):
Kazimir Malevich (1879 – 1935) •
Hilma af Klint (1862 – 1944) •
Valerius de Saedeleer (1867 – 1941) •